

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



“Onde Não há trabalho não há pão,
e as migalhas por acaso obtidas, sabe
Deus como, serão molhadas pelas lágrimas
da vergonha.”

{ Tancredo de Almeida Neves }

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE 1º E 2º GRÁUS

HABILITAÇÃO: *Supervisão Escolar*

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: *Escola Estadual de 1º Grau
Luiza Dentas e Colégio Comercial de Constantino Vieira*

ANO: *1985.2* PERÍODO: *VI*

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Beliana Batista FETOSA

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O
PERÍODO DE PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

MENSAGEM ÀS CRIANÇAS ABANDONADAS



Dizem que sou o futuro.
Não me desampares no presente.
Dizem que sou à esperança da paz.
Não me induzas à guerra.
Dizem que siy à luz dos teus olhos.
Não me abandones às trevas.
Dá-me luz e entendimento.
Não desejo tão somente à ~~justa~~ do teu carinho.
Suplico-te amor com que me eduques.
Não te rogo apenas brinquedos.
Peço-te bons exemplos e boas palavras.
Não sou apenas ornamento do teu carinho.
Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.
Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.
Compadece-te de mim e orienta-me para que seja bom e justo.
Corrige-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra.
Ajuda-me hoje, para que amanhã eu não te faça chorar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - Cajazeiras - Paraíba

CURSO: Pedagogia - PERÍODO: VI

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DE PRÉ - ESTÁGIO:

MARIA ELIZABETH GUALBERTO.

COORDENADORA DO CURSO

JOSEFA MARTINS BIANCHI.

TÉCNICOS DE APOIO:

MARIA AUXILIADORA MANGUEIRA MEIRELES

MARIA CÉLIA GALDINO

LOCAIS DE PRÉ-ESTÁGIO:

ESCOLA ESTDUAL DE 1º GRAU LICA DANTAS

COLÉGIO COMÉRCIAL MONSENHOR CONSTANTINO VEEIRA

PRÉ+ESTAGIARIA:

ZELIANA BATISTA FEITOSA



SUMÁRIO

| | PÁGINAS |
|--|---------|
| I- INTRODUÇÃO | 05 |
| II- DESENVOLVIMENTO | 06 |
| III- CONCLUSÃO | 08 |
| IV- ANEXOS..... | 10 |
| A- FASE DE OBSERVAÇÃO DO 1º GRAU | 11 |
| B- FASE DE PARTICIPAÇÃO DO 1º GRAU | 22 |
| C- FASE DE OBSERVAÇÃO DO 2º GRAU | 27 |
| D- PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA | 37 |

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

✓

INTRODUÇÃO



O presente relatório tem a finalidade de atender as solicitações da Disciplina Princípios e Métodos de Supervisão escolar III - Pré-Estágio, com relação a todo conhecimento da Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas, e Colégio Comercial Monsenhor Constantino Vieira (2º Grau), no tocante as condições Físicas e Funcionais das mesmas.

Este trabalho fundamentou-se numa filosofia simples, mas de muita importância no processo ensino aprendizagem, visando uma atuação integrada e baseada na realidade da escola.

Neste trabalho tentarei focar todo o funcionamento das escolas, com o objetivo de conhecer sua realidade abrangendo também todos os aspectos da comunidade, numa visão geral no que se refere ao ensino-aprendizagem.

Desta forma procurarei medida do possível detectar os problemas que surgirem então tentarei apontar algumas medidas de soluções.

DESENVOLVIMENTO



AS atividades desenvolvidas durante o pré-Estágio Supervisionado que teve atuação nas escolas de 1º e 2º graus, Lica Dantas e Colégio Comercial Monsenhor Constantino Vieira, foi uma experiência enriquecedora pois serviu de embasamento para nossa atuação profissional.

Durante o desenrolar da fase de observação do 1º grau, iniciamos com um levantamento da estrutura, organização e funcionamento no qual nos proporcionou um conhecimento mais amplo, dos problemas que afetam a aprendizagem dos educandos. No decorrer desta tarefa tivemos a oportunidade de lidar com administradores, professores, alunos e todo o pessoal que faz parte desta escola, que nos forneceram todas às informações necessárias para cumprir a referida tarefa. (SEGUE ANEXO I).

Dando prosseguimento partimos para a fase de Participação! (SEGUE ANEXO II). O qual tínhamos como objetivo de conhecer a parte técnica e coletar sugestões que servissem de subsídios para a elaboração do Plano de Ação Pedagógica, que terá sua atuação no Estágio propriamente dito. (SEGUE ANEXO III).

Iniciamos a Fase de Observação no 2º grau com a finalidade de conhecer a problemática educacional a nível de 2º grau, e como funciona o seu currículo, estrutura e quais as expectativas dos alunos e professores.

Logo após sentimos a necessidade de aplicarmos questionários referentes a situação ensino-aprendizagem. Com as respostas obtidas foi possível termos uma visão geral de toda sistema-

tica de trabalho desta referida escola. ~~SEGUE ANEXO IV~~).

No decorrer de todo esse processo, ~~podemos~~ observar que estas escolas funcionam de maneira normal, mas ainda deixa muito a desejar, existindo problemas que afetam a aprendizagem dos alunos, como pouca influencia dos pais no processo educativo, classe numerosa, fator econômico e social etc, tornando até difícil um bom trabalho com resultados satisfatório.



CONCLUSÃO



Ao final deste Pré Estágio Supervisionado, podemos afirmar que foi válido, quando estamos mais consciente dos nossos atos e atitudes.

Ficamos conhecendo os problemas vivenciados nas instituições de ensino e que muito nos vem a servir, pois deixou-nos atualizadas e aptas da importancia do Pré-Estágio nas mesmas. Foi deste Pré - Estágio que tivemos oportunidade de unir teoria à prática, e ao mesmo tempo nos proporcionou condições para desempenharmos todas as tarefas e de relacionarmos com todos que fazem parte integrante daquelas escolas.

CRÍTICA

Com ~~rela~~ Com relação ao Pré-Estágio Supervisionado, vale salientar que o mesmo constitui uma boa experiência, uma vez que vivenciamos situações diferentes e ao mesmo tempo enriquecemos nossos conhecimentos pela necessidade de mais estudos devido ao embasamento carente que obtivemos no decorrer do curso. Mais que foi gratificante as experiências adquiridas, onde fizemos um pouco de tudo nos trabalhos planejados. Podemos dizer que a visão real que temos deste Pré-Estágio é que ainda está desintegrado por parte daqueles que fazem a educação.

CONCLUINDO ESTE RELATÓRIO, ACHAMOS NECESSÁRIO CITAR OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, VIVENCIADOS DURANTE O PERÍODO DE PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISADO



ASPECTOS POSITIVOS

- Bom acolhimento nas escolas
- Boa orientação recebida da professora orientadora;
- Enriquecimento de nossa experiência.

ASPECTOS NEGATIVOS

- Falta de embasamento na disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar I e II;
- Tempo resumido para um trabalho completo;
- Interferência de outras disciplinas durante o período de Pré-estágio.

TAMBÉM SENTIMOS A NECESSIDADE DE APONTARMOS ALGUMAS ALTERNATIVAS DE SOLUÇÕES.

- Que haja mais preparo sobre a disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar I e II;
- Que o período do Pré-Estágio se prologue por mais tempo, sendo assim, será um trabalho mais completo;
- Que seja destinado um período só para a realização, do Pré-Estágio sem interferência de outras disciplinas.



A N E X O S



FASE DE OBSERVAÇÃO DO 1º GRAU

FASE DE OBSERVAÇÃO



I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA

1 - Nome da Instituição:

Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas

2 - Localização:

Rua Felismino Coêlho nº 302

Bairro Centro

Cajazeiras-Paraíba

3 - Dependências do prédio:

Existe duas portas de madeira que dão acesso ao bloco de construção, compreendendo em primeiro lugar um corredor com entrada para as três salas de aula, secretaria, cozinha, uma área livre que dá acesso aos sanitários, existindo também uma porta no centro que liga a sala dos professores, outra para a secretaria, uma sala para depósito da merenda escolar e um salão onde são ministradas as aulas de Educação Física.

4 - Turnos de Funcionamento:

Manhã e Tarde

5 - Total de Alunos:

157 alunos

6 - Séries existentes:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries

1ª e 2ª funciona pela manhã

3ª e 4ª funciona à tarde

7 - Nome da Diretora:

Maria Auxiliadora Mangueira Meireles

8 - Nome do Supervisor:

A escola é atendida de forma indireta pelo 9º Centro Regional de Educação.

9 - Corpo Docente:

O corpo docente desta escola constitui-se de 06 professores.

10 - Pessoal de Apoio:

São cinco os auxiliares de serviços que estão exercendo suas funções na escola, sendo que três são nomeadas pelo Estado e duas funcionárias municipais.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

11- Serviço Existentes:

Não existe biblioteca;

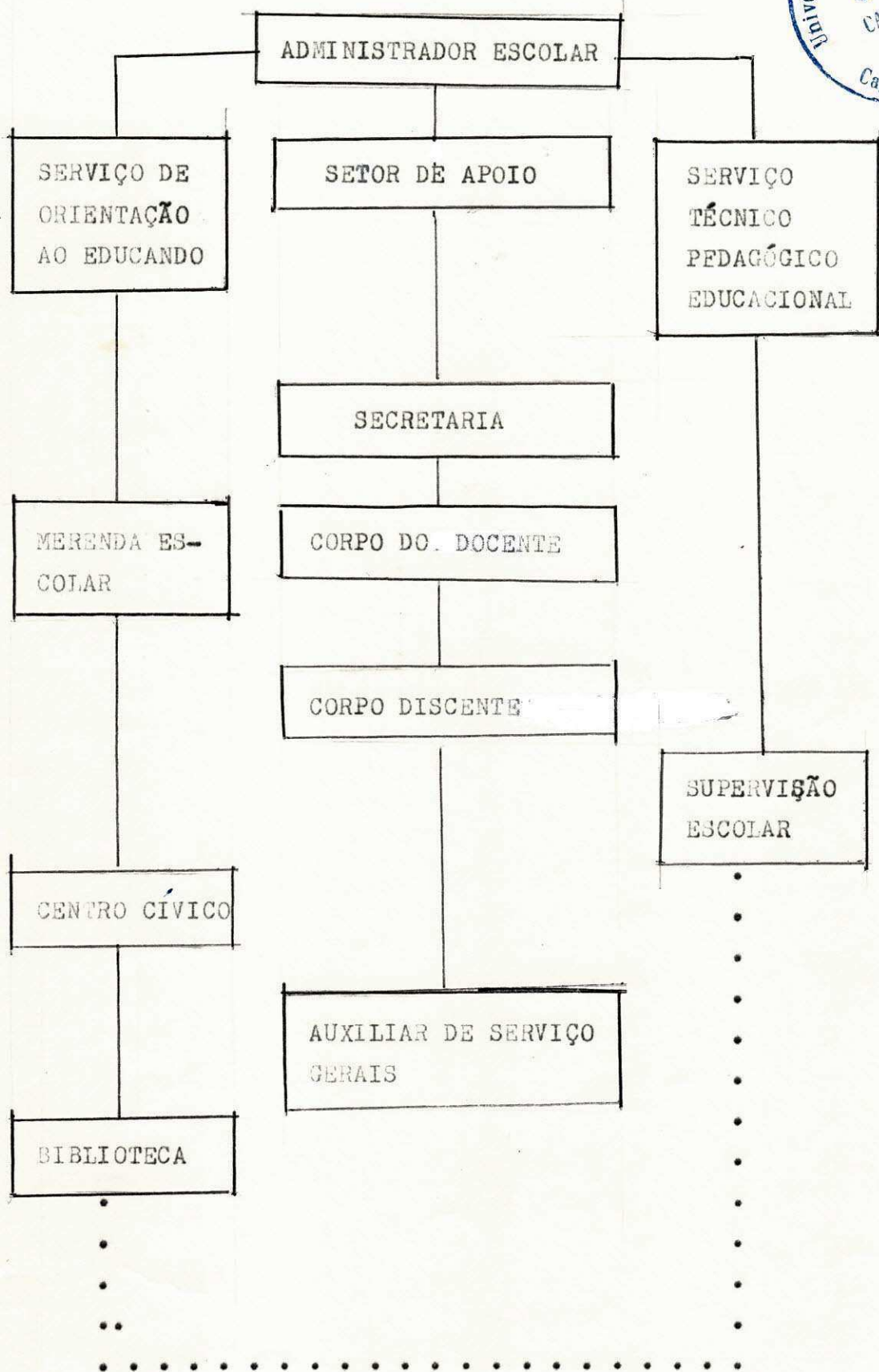
Não existe um serviço de Supervisão direta, e sim recepção bem orientações do 9º CRED.

12- Entidades Educacionais:

Não existe.



13 - ORGANOGRAMA:



LEGENDA:

- Linha de Comando
- . . . Relação assistencial

14 - Curriculo da Escola:

14.1 - Calendário Escolar:

O calendário escolar é cumprido na íntegra, segundo as determinações da Secretaria de Educação e Cultura. São 180 dias letivos que correspondem a 720 horas-aula.

14.2 - Planejamento de Ensino:

Os professores se reúnem anualmente para a elaboração de seu plano de curso e para preparação de plano didático; semanalmente reúnem-se junto às supervisoras estagiárias e fazem a elaboração do mesmo.

14.3 - Metodologia Aplicada:

A Metodologia é aplicada de maneira a atender aos anseios de todos os educandos. São utilizados métodos considerados comuns como aulas expositivas, trabalhos em grupo e individual, com a variação de aplicação de material didático confeccionado pelas supervisoras estagiárias, junto aos professores.

14.4 - Rendimento Escolar:

O rendimento escolar é considerado satisfatório, no entanto poderia ser bem melhor se o educando contasse mais com a estimulação e ajuda dos pais, os quais não procuram tomar conhecimento das atividades extra-classe, e isso tende a fracassar o desempenho do alunado.

14.5 - Avaliação:

No início do ano letivo é aplicada uma avaliação diagnóstica através do teste de sondagem. Há também avaliações por bimestres que servirão para a observação do grau de aprendizagem e rendimento do aluno, utilizando como instrumento, testes de verificação escritos e orais.

14.6 - Recuperação:

A recuperação é contínua, isto é, feita através de observação do desempenho do aluno no decorrer das atividades desenvolvidas. É também periódica ou seja é feita conforme o calendário escolar expedido pela Secretaria da Educação.





I - ASPECTOS FISICOS:

1 - Identificação:

Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas
Rua Felismino Coêlho nº 302
Bairro Centro
Cajazeiras - Paraíba

2 - Limites:

Ao Norte: Limita-se com o clube 1º de Maio e Açude Grande.
Ao Sul: Limita-se com a Rua Dr. Coêlho.
Ao Leste: Limita-se com a Rua Travessa Bianô.
Ao Oeste: Limita-se com a Travessa São Francisco.

3 - Líder Comunitário:

Não existe

4 - Condições Habitacionais:

São casas construídas de maneira normal (tijolos, encimentadas, caiadas e cobertas de telhas), havendo também casas em péssimas condições que são os casebres, principalmente aqueles que moram na zona rural.

5 - Condições de saúde:

5.1 - Hospitais: Hospital Regional de Cajazeiras, Hospital Infantil e Hospital São Francisco.

5.2 - Postos de Saúde: Posto do Sindicato Rural, Posto da Unidade Sanitária Vital Rolim.

5.3 - Maternidade: Maternidade Nossa Senhora de Fátima.

5.4 - Atendimento Médico: O curativo diagnosticado como simples, é realizado no Funrural que fica localizado nas imediações da escola. Os casos mais graves são levados para os hospitais.

5.5 - Previdências: INAMPS, FUNRURAL e IPEP.

5.6 - Clínicas: Ginecológicas e Obstetrias, Odontológicas, Reumatológicas, Clínica de Olhos, Ouvido, Nariz e Garganta e Clínica Cardiológica.

5.7 - Farmácias: Existem 12 farmácias, destacando-se entre elas as que atendem a essa comunidade escolar: Farmácia São José, Farmácia Aprígio de Sá, Farmácia Higino Rolim, Farmácia Cruz Vermelha e Farmácia São Francisco.

6 - Assistência Educacional: ✓

6.1 - Escolas Existentes: A comunidade dispõe de 12 escolas de 1º grau.

6.2 - Escolas de 1º e 2º graus: Colégio Estadual de 1º e 2º Grau Crispim Coêlho, Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Colégio Comercial Municipal Monsenhor Constantino Vieira, Colégio Diocesano Padre Rolim.

6.3 - Cursos Suplementares: Logos I e II, Mobral, Supletivo de 1º e 2º graus.

6.4 - Cursos Universitários: Licenciatura Plena em Letras, Geografia, Pedagogia e História, Licenciatura curta em Ciências tendo complementação em Química, Física, Biologia e Matemática.

6.5 - Cursos Profissionalizantes: Técnico de Enfermagem, Pedagógico e Contabilidade.

7 - Pesquisas de Valores Artísticos e Culturais:

7.1 - Grupos Teatrais: Grupo Cajá, Grupo Terra, Grupo Teatral Esperança, e Rotarac, etc.

7.2 - Artesões: Alaíde Freitas dos Santos, Telma Rolim Cartaxo.

7.3 - Casas de Músicas e Danças: Tênis Clube, Clube 1º de Maio, Cajazeiras Ideal Clube, Boate Chapeu de Couro, etc.

7.4 - Clubes Recreativos: AABB, Campestre Clube de Cajazeiras, Área de Lazer da Maçonaria, Cajazeiras Tênis Clube e Clube 1º de Maio.

7.5 - Biblioteca: Biblioteca Municipal Castro Pinto.

7.6 - Músicas: Festival de Música Popular, que se realiza no período da semana universitária.

7.6 - Grupos Fólclóricos: Escolas de Samba, Festas Tradicionais, Carnaval, São João e São Pedro.

7.7 - Emissoras: A comunidade dispõe de duas emissoras de rádio Alto Piranhas e Difusora de Cajazeiras.

7.8 - Cinemas: Cine Éden, Cine Apolo XI, e Cine Pax.

7.9 - Canais de Televisão: É servida de dois canais de TV: Rede Globo e TV Manchete. Considerando os melhores atrativos passatempo da população. Sendo estas transmitidas através da ECETEL.

7.10- Jornais: A comunidade é fornecida pelos seguintes jornais: A União, O norte e o Correio da Paraíba.

II - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS:

1 - Ocupação dos Pais e Renda Familiar:

As ocupações dos pais desta escola são por demais variadas, apresentando entre elas padeiros, seresteiros, comerciantes, garçon, operador de máquinas, domésticos, motorista, leiteiro, verdureiros, são pequenos agricultores, trabalhadores braçais, camelôs, auxiliares de pedreiros e funcionários municipais etc, as quais deixam renda igual e/ou inferior ao salário mínimo.

2 - Constituição da Família:

Em relação a quantidade de membros da família é bem variada chegando ao total de 06 a 10 pessoas.

3 - Participação em Associações:

As vezes, os pais participam de reuniões de pais e mestres.

4 - Produção e Consumo:

Muito do que produzem, consomem, mas ainda precisam comprar para sua própria sobrevivência.



SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM



A - O currículo das escolas satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação dos mesmos?

- Em parte sim, mas há uma preocupação por parte de nós educadores, na elaboração do Plano de Curso, para que haja mudanças que venha favorecer tanto aos educandos como a nós educadores.

B - Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos educandos?

- Sim.

- Pois tentamos elaborar os planos da melhor maneira possível, levando em conta as condições do alunado para obter resultados satisfatório no ensino-aprendizagem.

C - A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologias, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

- Sempre tentamos mudar, de acordo com as necessidades surgidas, visando facilitar a aprendizagem do aluno, e melhorar a qualidade do ensino.

D - A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

- A causa de tudo isto, são conseqüências do fator econômico, pois a maior parte da população é proveniente de família humilde, onde as crianças apresentam insuficiência alimentar, tornando-se incapazes de um bom desenvolvimento intelectual.

E - Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

- Primeiramente procuramos detectar os problemas dos alunos, para depois elaborar nossas sistemática de trabalho.

F - Como é o relacionamento de Escola x Comunidade e vice-versa?

- Deixa muito a desejar, pois a comunidade não participa como deveria, só vão às escola resolver algum problema de seu filho à escola tem uma grande preocupação de conscientizá-los para a vida escolar de seus filhos.

G - Existe por parte da comunidade x escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimen



to das mesmas nas lutas por Educação Libertadora e Conscientização?

- Existe a preocupação de lutar por uma Educação que leve o aluno a se conscientizar, envolvendo também a comunidade, mas ainda não se realizou esta luta nas escolas.

H - O que a Comunidade espera da escola?

- Que atenda às necessidades dos alunos.

- Que os professores se comprometam mais com a aprendizagem.

- E não fazer discriminação quanto ao nível sócio-econômico da clientela.

I - Como a Comunidade poderia colaborar com a escola?

- Se preocupando mais com seus filhos.

- Ajudando mais nas tarefas escolar.

- Participar das decisões da escola.

J - Que mudanças a Comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela escola?

- Melhorias na qualidade do ensino.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.

9/06/11/85.

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III. (PRÉ-ESTÁGIO).

FIC A CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Unidade Escolar: Escola Estadual de 1ª Grau Leica Dantas

Grau de Ensino: 1ª Grau 1ª Fase. Cidade: Cajazeiras

Comunidade/Escolar: _____

Fase do pré-estágio: Observação. Duração: 20 horas.

Período: 30/09/85 a 22/10/85.

Aluno: Feliana Batista Feitosa

| DATA/HORA | ATIVIDADE REALIZADA | RESPONSÁVEL/SETOR |
|---------------------------|--|-------------------|
| 30/09/85 7:30 às 10:30 | Apresentação Observação e conhecimento das dependências do prédio. | Ausente |
| 02/10/85 7:00 às 11:00 | Colhimento de dados significativos. | Ausente |
| 07/10/85 7:00 às 11:00 | Reunido p/ decisão da comemoração do dia da criança. | Ausente |
| 08/10/85 7:00 às 11:00 | confeccão de lembrancinhas para o dia da criança. | Ausente |
| 09/10/85 7:00 às 11:00 | | |
| 12/10/85 7:00 às 11:00 | Comemoração do dia da criança | Ausente |
| 14/10/85 | visita à comunidade | |
| 22/10/85 7:00 às 11:00 | Resposta do questionário aplicado | Ausente |

Professor Orientador: Mário Elizabeth Brochard, Jr.



FASE DE PARTICIPAÇÃO DO 1º GRAU



RELATO DAS ATIVIDADES NA FASE DE PARTICIPAÇÃO DO
GIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR: (1º Grau).

DURAÇÃO: 20 Horas.

I - No Setor Administrativo:

1 - Conhecimento e Análise Conjunta do Plano Anual de Direção.

Foi elaborado o plano de ação juntamente com às professoras, no qual não foi incluído à diagnose da escola, porque não houve alteração em relação ao ano de 1984.

Começamos analisando o calendário escolar, que determina todo o funcionamento que será desenvolvido durante o período letivo.

O quadro demonstrativo do pessoal técnico e administrador, contendo os nomes dos auxiliares de serviço e o nome da diretora.

O quadro demonstrativo do corpo docente contendo os nomes das professoras.

A justificativa do plano de ação, após uma análise feita sobre a diagnose anterior da escola, tendo em vista a necessidade complementar do educando, surgiu a proposta de executar este plano de ação, na tentativa de atender as melhores condições do desenvolvimento do educando.

O objetivo geral é proporcionar ao aluno meios, visando seu desenvolvimento, quanto ao senso crítico, espírito de investigação e formação de hábitos e atitudes.

A programação é composta de objetivos específicos que são as atividades desenvolvidas, e o organograma de execução. Constatamos que a programação é cumprida de acordo com às necessidades da escola, a fim de atender ao alunado.

II - No Setor Técnico-Pedagógico:

1 - Conhecimento e análise conjunta do Plano de Ação da Supervisão Escolar.

Não foi possível analisar o Plano de Ação da Supervisão da Escola, pois não há trabalho contínuo de Supervisão Escolar. Analisando os conteúdos juntamente com às professoras

2 - Análise dos Planos de Ensino:

Analisando os conteúdos juntamente com às professoras



da 1ª e 2ª série, detectamos que em parte está de maneira adequada à realidade, existindo por parte dos professores a grande preocupação, em relação à aprendizagem dos alunos.

Por outro lado há vários fatores que contribuem para a não aprendizagem dos mesmos, podemos destacar os seguintes o desinteresse dos alunos, crianças rebeldes devido as condições precárias, classe heterogênea, etc.

Os conteúdos são desenvolvidos de acordo com o nível de aprendizagem, pois na medida que os alunos vão desenvolvendo sua capacidade e seu raciocínio lógico, vão sendo aplicadas outras atividades, visando assim melhorias no desenvolvimento do educando quanto ao senso crítico espírito de investigação, formação de hábitos e atitudes.

3 - Visitas às salas de aula:

Visitamos às salas de aula, e observamos uma aula de Comunicação e Expressão na 2ª série, onde tinha como objetivos: desenvolver a leitura e identificar as palavras difíceis.

Observamos também o comportamento dos alunos, participando ativamente. Uns lêem e escrevem corretamente, outros têm dificuldade, mas executam suas tarefas, com assiduidade, indo ao quadro-de-giz, resolver os exercícios aplicados e lendo a leitura no livro adotado.

4 - Aplicação de questionários aos professores e alunos especificando a situação ensino-aprendizagem.

- PROFESSORES:

- 1 - Quais as dificuldades que você encontra em ensinar?
- 2 - Qual a disciplina que os alunos têm mais dificuldade em aprender?
- 3 - Você utiliza técnicas para facilitar a aprendizagem do aluno?
- 4 - Como você avalia seus alunos?
- 5 - Que sugestões você daria para que executemos no Estágio Supervisionado?

✓

- ALUNOS:

1 - Você gosta de estudar?

2 - Qual a disciplina que você sente mais dificuldade em estudar?



- ANALISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS.

Analisando às respostas obtidas, do questionário aplicado, constatamos que às professoras sentem dificuldade em ensinar uma vez que o espaço físico não oferece condições apropriada, classe muito numerosa, falta de apoio dos pais, pois muito não se preocupam em acompanhar o rendimento de seu filho e o fator econômico que atinge maioria da população, causando assim um fracasso quase total na aprendizagem dos alunos, ficando desinteressados e rebeldes.

Diante da situação exposta constatamos que a aprendizagem sofre uma influência negativa.

Liliana
 ✓ [Signature] 29/11/85



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III. (1ª E 2ª FASE)

PLANO DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Instituição Escolar: Escola Estadual de 1ª Grau Lica Dantas
 Grau de Ensino: 1ª Grau 1ª Fase. Cidade: Cajazeiras
 Curso/Ensino: _____
 Fase do pré-estágio: Participação, Duração: 20 horas
 Período: 29/10 a 24/11 85
 Aluno: Liliana Batista Feitosa

| DATA/HORA | ATIVIDADE REALIZADA | RESPONSÁVEL/SETOR |
|-----------|--|-------------------|
| 29/10/85 | Conversa informal com a Diretora para saber sobre a existência do plano de Direção e Supervisão. | Marizmota P/p |
| 30/10/85 | Visita às salas, e observação de uma aula de comunicação e expressão na turma da 2ª série B. | P/p Marizmota |
| 04/12/85 | Análise dos conteúdos por série. | P/p Marizmota |
| 05/12/85 | Aplicação de questionário aos professores para colhimento de dados significativos. | P/p Marizmota |
| 24/12/85 | Recolhimento do questionário aplicado aos professores. | P/p Marizmota |

Professor Orientador: Mário Cláudio Gonçalves

ESTE LIVRO NÃO PODE
 SER EMPRÉSTADO



FASE DE OBSERVAÇÃO DO 2º GRAU



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS "V" - CAJAZEIRAS-PB

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTAGIO: MARIA ELIZABETH

GUALBERTO DUARTE

RELATO: FASE DE OBSERVAÇÃO DO ENSINO DE 1º E

2º GRAUS REALIZADA NO COLÉGIO MUNICI-

PAL COMERCIAL MONSENHOR CONSTANTINO

VIEIRA

PRÉ-ESTAGIÁRIA: Zeliana Batista Furtosa

RELATO DAS EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DO
PRÉ-ESTÁGIO, DURANTE A FASE DE OBSERVAÇÃO NO ENSINO
DE 1º E 2º GRAUS REALIZADO NO COLÉGIO COMERCIAL MON
SENHOR CONSTANTINO VIEIRA--NESTA CIDADE--CAJAZEIRAS--'
PB.

✓
FASE DE OBSERVAÇÃO



I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL.

A - Da Escola.

1 - Nome da Instituição:

Colégio Municipal Monsenhor Constantino Vieira.

2 - Localização:

O Colégio Comercial Municipal Monsenhor Constantino Vieira 11 ca localizado na rua: Padre Rolim s/n - Centro - Cajazeiras - Paraíba.

3 - Dependências do Prédio:

| | |
|---------------------------------|----|
| Salas de aula | 13 |
| Sala de direção | 01 |
| Secretaria | 01 |
| Sala de professores | 01 |
| Cozinha | 01 |
| Cantina | 02 |
| Pátio recreativo | 01 |
| Salão principal | 01 |
| Sala de esportes | 01 |
| Banheiro. | 12 |
| Sala do centro cívico | 01 |

4 - Turnos de Funcionamento:

A referida escola funciona em três turnos.
Manhã, Tarde e Noite.

5 - Total de Alunos:

O total de alunos corresponde a 1011, matriculados este ano.

6 - Séries Existentes:

5^a a 8^a Serie - 1^o grau.

1^o, 2^o e 3^o ano de Contabilidade (Profissionalizante).

7 - Diretor:

Maria Célia Galdino.

8 - Supervisor:

O colégio é atendido de forma indireta pelo 9^o Centro Regional de Educação.

9 - Corpo Docente:

O corpo docente deste colégio constitui-se de 38 professores distribuídos no ensino de 1º e 2º graus, as quais ministram aulas as 39 turmas existentes.



10- Pessoal de Apoio:

| | |
|----------------------------------|----|
| Secretaria | 01 |
| Sub-secretária | 01 |
| Porteiros | 02 |
| Merendeiras | 03 |
| Auxiliar de serviço | 14 |
| Auxiliar de secretária | 26 |
| Administrador adjunto | 03 |

11- Serviços Existentes:

Há distribuição regular de merenda-escolar completa.

12- Entidades Existentes:

Atualmente existe o centro cívico Dom João da Mata em funcionamento para atender e reivindicar direitos que são atribuídos ao aluno havendo realização de eleições anualmente para escolha de diretoria e demais membros que compõem esta entidade educacional.

13- Organograma:

Não existe organizado.

14- Currículo da Escola:

A escola não dispõe de um currículo propriamente organizado. Tomamos conhecimento da existência das grades curriculares do ensino de 1º e 2º graus. A metodologia aplicada pelos professores desse colégio se fundamenta apenas nos conteúdos, dos livros-didáticos por este adotados.

✓
FASE DE OBSERVAÇÃO



B - Da Comunidade.

1 - Identificação:

Cajazeiras-Pb - Centro.

2 - Limites:

Norte - Catedral Nossa Senhora da Piedade.

Sul - Posto do INAMPS.

Leste - Prefeitura Municipal de Cajazeiras.

Oeste - Casas residenciais

3 - Líder Comunitário:

Não constatamos nenhuma influência de liderança comunitária, sendo portanto o líder comunitário o próprio prefeito Municipal de Cajazeiras Dr. Eptácio Leite Rolim.

4 - Condições Habitacionais:

Ao que pudemos constatar através de entrevistas feita com pessoas da comunidade que os condições de moradia é razoável. As casas mostram-se na sua maioria em construção de tijolos; Existe um bom sistema de saneamento e eletrificação. Por outro lado a escola compõe alunos que moram em sítios próximos à cidade, existindo certamente precariedade nesses aspectos acima citados.

5 - Condições de Saúde:

Quanto às condições de saúde detectamos sérias dificuldades encontradas devido às más condição de vida e sobrevivência dessa comunidade. Pois nem todos são beneficiados pelo INPS nem pelo IPEP. Não havendo assim condições na compra de remédios. Por isso os postos de saúde dão sua contribuição considerável quanto a essas dificuldades.

6 - Assistências Educacional:

Com base na entrevista realizada na comunidade observamos que não há queixa no que diz respeito ao atendimento das necessidades da clientela educacional.

7 - Pesquisa de Valores Artísticos e Culturais:

A comunidade é beneficiada pela biblioteca Municipal Castro Pinto, casas de músicas, cinemas locais, casa de artesanato etc.

✓

31

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICO



As pessoas desta comunidade em sua maioria consta de uma população de baixa renda familiar, predominando o assalariado, destacando-se assim: Agricultor, Pedreiro, Vendedor ambulante, pequeno comerciante etc. Quanto a constituição familiar varia entre 7 à 10 membros.

32

✓

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM


QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

QUESTÕES:

- 1 - O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho. A escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação dos mesmos?
- 2 - Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e política dos educandos?
- 3 - A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto ao planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizadas pela mesma?
- 4 - A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos?
O que tem sido feito para diminuir essa problemática?
- 5 - Qual o nível de aceitação e envolvimento dos alunos e comunidade pela escola?
- 6 - Como é o relacionamento de Escola x Comunidade e vice-versa?
- 7 - Existe por parte da comunidade escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação a organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por educação libertadora e conscientização?
- 8.- O que a comunidade espera da escola?
- 9 - Como a comunidade poderia colaborar com o colégio?

✓

100



ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO

De acordo com as respostas colhidas pelos professores numa entrevista realizada no Colégio Comercial Municipal Monseñor Constantino Vieira, constatamos que o currículo desta escola não satisfaz às necessidades de sua clientela. Pois os mesmos alegam por esta escola ser da rede municipal inúmeras dificuldades encontradas. Desde a má remuneração recebida à falta de verbas necessárias para bom funcionamento da mesma, principalmente no aspecto funcional como na situação ensino-aprendizagem.

Apesar de haver reuniões regularmente com corpo docente e administradores escolares sentem necessidade de uma mudança quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados por esta escola. No entanto nada de concreto tem sido feito nesse sentido.

Quanto ao relacionamento professor/aluno não é um dos melhores pois, o nível de entrosamento não é considerado satisfatório.

Afirmam ainda que só haverá mudança na educação se todos tomarem consciência de seu verdadeiro papel como educador.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA,
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES,
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS.

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III. (PRÉ-ESTÁGIO).

FORMULÁRIO DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Escola/Escolar: Colégio Municipal Menemhor Constantino Vieira


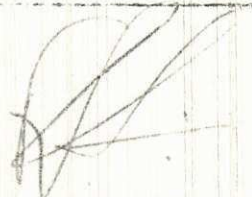

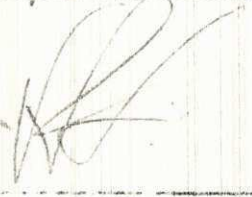

Nível de Ensino: 1º e 2º Anos. Cidade: Cajazeiras

Modalidade/Escolar: _____

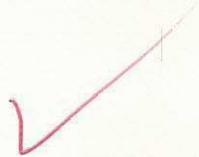
Fase do pré-estágio: Observação. Duração: 20 horas

Período: 852

Nome: Liliana Batista Feitosa

| DATA/HORA | ATIVIDADE REALIZADA | RESPONSÁVEL/SETOR |
|------------------------------|---|---|
| 25/12/1985 7:25 às 12:00h | Conversa informal com administradores sobre o funcionamento da escola. |  |
| 26/12/1985 7:25 às 12:00h | Coleta de dados da escola, à respeito de sua estrutura física e funcional. |  |
| 27/12/1985 7:25 às 12:00h | Entrevista com pessoas da comunidade escolar para colhimento de dados significativos. |  |
| 29/12/1985 7:25 às 12:00h | Aplicação de questionário aos professores a cerca da situação ensino-aprendizagem. |  |
| 02/12/1985 7:25 às 12:00h | Recolhimento do questionário aplicado e tabulação do mesmo. |  |

Professor Orientador: Márcio Elisabete Cruzado Guedes



PLANO DE AÇÃO PEDAGOGICA

✓

I- IDENTIFICAÇÃO

A- TÍTULO: PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O ESTAGIO
SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

B- LOCALIZAÇÃO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU " LICA
DANTAS".

C- PERÍODO DE EXECUÇÃO: MARÇO A JUNHO DE 1985.

D- RESPONSABILIDADE:

Zeliana Batista Feitosa
ZELIANA BATISTA FEITOSA

Maria do Socorro Batista
MARIA DO SOCORRO BATISTA

3

✓

ÍNDICE

- 1 - Identificação
- 2 - Justificativa
- 3 - Objetivos
 - 3.1-Gerais
 - 3.2-Específicos
- 4 - Planejamentos das atividades
- 5 - Avaliação

ESTE LIVRO NÃO PODE
SER DA BIBLIOTECA



I. JUSTIFICATIVA

Em um diálogo com as professoras da 1ª e 2ª série do 1º grau, percebemos que a maneira de apresentar às aulas de comunicação e expressão, torna-se cansativo tanto para os professores como para os alunos, ficando até difícil atingir os objetivos desenhados.

3) E por esta razão, sentimos a necessidade de orientá-las na aplicação de novas técnicas, de aprendizagem e confecção de materiais didáticos, para incentivação da leitura e escrita, visando melhor rendimento escolar.

Constatamos que há necessidade de reativar à sala de jogos, tendo em vista quebrar a monotonia existente no horário livre.

É necessário também a criação e reativação do Pelotão de Saúde, visando a melhoria e o bem estar da Escola e da Comunidade.

Portanto, com a realização deste Plano de Ação Pedagógica, esperamos que resulte num elevado nível de aproveitamento a todo o pessoal que faz parte da escola.



II. OBJETIVOS

1. Objetivo Geral:

Contribuir para maior envolvimento dos pais na formação dos educandos.

2. Objetivos Específicos:

- 2.1 Integrar os pais nas atividades Pedagógicas para melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem.
- 2.2 Mobilizar as entidades educacionais como: o Pelotão de Saúde e outros.
- 2.3 Reativar a sala de jogos, fornecendo vários tipos de jogos na área de recreação.
- 2.4 Ajudar na elaboração de materiais didáticos, e aplicação de novas técnicas, de acordo com a necessidade surgidas em qualquer área de estudo.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

| <u>Atividades Básicas</u> | <u>Atividades Operacionalizantes</u> | <u>Cronograma 1986.1</u> | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--|--------------------------|----|---------|----|--------------|----|---------|----|------------|----|---------|----|--------------|----|--|--|--|
| | | Meses | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | <u>Marco</u> | | | | <u>Abril</u> | | | | <u>Mai</u> | | | | <u>Junho</u> | | | | |
| 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | | | |
| Semanas | | | | Semanas | | | | Semanas | | | | Semanas | | | | | | |
| -Reativar e criar o Pelotão de Saúde | <p>-Criação do Estatuto do Pelotão de Saúde.</p> <p>-Promover uma palestra com os educandos e educadores e uma pessoa ligada à área de saúde, para melhores esclarecimentos sobre a higiene corporal.</p> <p>-Organizar a sala de ambiente para funcionamento do mesmo.</p> <p>-Cantar com os alunos a música do pelotão de saúde.</p> <p>-Organizar pasta para documentação:</p> <p>-ficha individual do aluno.</p> <p>-ficha de controle de atendimento.</p> <p>-Outros.</p> | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | X | | | | | | | | | | | |
| | | | X | X | | | | | | | | X | X | X | | | | |





V- AVALIAÇÃO

Tendo em vista às atividades a serem realizadas, de forma organizada e sistemática do Plano de Ação Pedagógica, usaremos os seguintes instrumentos como Processo de Avaliação.

- Aplicação de textos e exercícios avaliativos.
- Observação e verificação do desenvolvimento do aluno.
- Aplicação de questionários para a comunidade visando colher dados significativos.
- Conversa informal com às professoras ao que diz respeito às técnicas e materiais didáticos para melhor aprendizagem dos educandos.
- Mudanças de comportamento e aprendizagem.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**